

11. GLOSSÁRIO

Acessibilidade: Proporção da biomassa ou população de um recurso pesqueiro que está sob o raio de ação (acessível) a um dado equipamento ou técnica de pesca (por exemplo, na profundidade ou distância da costa na qual o equipamento pode operar).

Adsorção: processo de adesão sem combinação química entre um elemento ou substancia e uma partícula em suspensão.

Água de lastro: É a água com suas partículas suspensas levada a bordo de um navio nos seus tanques de lastro, para o controle do trim, banda, calado, estabilidade ou tensões do navio.

Anóxico: desprovido de oxigênio

Antropizadas: modificadas pela ação do ser humano

Arrastão de praia: Prática de pesca que consiste em estender uma rede ao longo da praia, e a alguma distância desta, e recolhê-la puxando-a manualmente para a praia por cabos atados às suas extremidades. A extensão dessas redes pode ser de centenas de metros, e sua altura é suficiente para que se estenda do fundo à superfície.

Arrasteiros: Embarcações que realizam a pesca de arrasto.

Arrasto de fundo: Arrasto em que a rede toca o fundo do corpo d'água. A borda inferior da rede freqüentemente penetra alguns centímetros no sedimento do fundo. Opõe-se ao arrasto de meia-água, em que se faz a rede flutuar à profundidade desejada.

Arrasto de portas: Forma particular de arrasto em que a entrada da rede é mantida aberta por pranchas de madeira ou metal, as "portas", desenhadas e instaladas de forma tal que o fluxo d'água durante o arrasto as empurra para os lados, como asas, provocando a abertura da rede.

Arrasto: Prática de pesca que consiste em arrastar com o auxílio de uma embarcação a motor uma rede em forma de funil ou saco.

Assembléia ictiofaunística: conjunto de peixes.

Atravessador: Intermediário entre o produtor e o consumidor; o termo é usado principalmente na comercialização de produtos agrícolas e também da pesca.

Autóctone: nativo, originário de determinado local ou região.

Baleeira: Embarcação de fundo em V (com quilha), proa e popa agudos, com até 12 m de comprimento, usualmente a motor, sem porão, convés ou casario. Geralmente, na pesca de arrasto trabalha com uma só rede.

Baplie: Aplicativo específico para troca de informações entre terminais e navios.



Barco: Embarcação com quilha, popa chata, podendo ultrapassar os 18 m de comprimento. Sempre a motor, com potência superior à dos demais tipos de embarcações de pesca. Sempre dotada de porão, convés e casario à ré (instalações para a tripulação no convés - cabine, cozinha, quartos). Geralmente, na pesca de arrasto opera com duas redes. Única embarcação no Litoral do Paraná que pesca por vários dias consecutivos sem retorno ao porto.

Batera: Embarcação de fundo e popa chatos, normalmente pequena. Não é usada na pesca de mar ou qualquer forma de arrasto a motor; seu principal uso se dá como embarcação a remo para acesso às embarcações a motor fundeadas.

Bentos: conjunto de organismos que habitam o fundo de um ambiente aquático, ou seja, os sedimentos.

Bifenilas Policloradas (PCBs): compostos orgânicos sintéticos de toxicidade comprovada, contendo dois anéis benzênicos isolados e número de átomos de cloro variando entre 2 e 10.

Bioacumulação: capacidade de concentrar elementos (metais pesados) ou substâncias orgânicas sintéticas acima de níveis considerados normais entre os organismos.

Biodegradáveis: processos de degradação biológica de compostos, naturais ou sintéticos, presentes no ambiente.

Biodisponibilidade: disponibilidade biológica de elementos; presentes em uma forma que pode ser assimilada pelos organismos.

Biogênico: produzido por atividade biológica.

Biota: conjunto de organismos vegetais e animais de um determinado ecossistema.

Bote: Embarcação a motor, com quilha, popa chata, com até 12 m de comprimento. Sem porão ("entrada aberta"); quando dotado de casario, este encontra-se avante. Pode trabalhar com uma ou duas redes na pesca de arrasto. Usualmente, retorna ao porto todo dia.

Braça: Medida de comprimento que equivale aproximadamente a um metro e meio (1,5 m).

Brejo de Intercordão: vegetação herbácea que se desenvolve nas depressões alagadas denominadas intercordões. Os intercordões situam-se entre as elevações (cordões) formadas pelo acúmulo de sedimento marinho, nestas baixadas ocorre acúmulo de água e de material orgânico.

Caceio ou caceia: Modalidade de pesca em que uma rede retangular é deixada à deriva, deslocando-se com as correntes.

Cadeia alimentar: relação trófica presente entre os organismos que compõem um ecossistema, mediante a qual há transferência de energia de um organismo a outro.



Canoa: Embarcação a remo ou motor com seção transversal em U, sempre feita a partir de um único tronco de árvore entalhado (“de um pau só”). Normalmente, o comprimento não passa de 8 m (máx. 10 m). No arrasto de camarão, arrasta apenas uma rede com 3 a 4 braças de entrada.

Caxetais: comunidade arbórea de pequeno porte caracterizada pela presença predominante da caxeta (*Tabebuia cassinoides*), desenvolve-se sobre solos encharcados da planície litorânea.

Cerco de taquara, cerco fixo: Estrutura confeccionada com taquaras ou varas, em forma de paliçada, armada em estacas de madeira de mangue, cravadas no fundo e estendendo-se usualmente das margens do mangue até vários metros para dentro de um canal ou baía, e que funciona como armadilha ou curral para peixes.

Cerco: Prática de pesca que consiste em estender uma rede retangular em círculo, de modo a cercar um cardume ou área.

Clorofila-a: pigmento fotossintético presente em organismos vegetais caracterizado pela absorvância de luz em comprimento de onda específico (665 nm).

Coarri: Aplicativo específico para troca de informações entre terminais e navios.

Coluna d'água: altura de água da superfície até o fundo em um determinado ponto e instante.

Comprimento padrão: distância entre a ponta do focinho e o início da cauda do peixe.

Comprimento total: distância entre a ponta do focinho e o final da cauda do peixe.

Concentração de fundo: concentração de poluentes pré-existentes, ou seja, encontradas no local independentemente da intervenção de um novo empreendimento.

Congêneres: todas as formas possíveis de uma substância, variando-se o número e a posição do heteroátomo em uma estrutura carbônica.

Contaminação crônica ou aguda: introdução de uma substância, natural ou artificial, em concentrações acima dos níveis considerados normais. Crônica quando se refere a uma introdução lenta e gradativa, e aguda quando a contaminação dá-se de modo súbito e normalmente em grande quantidade.

Corsegar: refere-se aos navios tocar o fundo do canal de navegação.

Cromatografo: equipamento utilizado na determinação de compostos orgânicos.

Cunha salina: entrada de água salina pelo estuário adentro.

Curva do Coletor: diagrama que considera o número de espécies novas registradas a cada acréscimo na área de amostragem, permitindo avaliar a heterogeneidade da comunidade vegetal estudada e inferir sobre a suficiência amostral do levantamento.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Defeso: Período em que a pesca de um dado recurso é interdita, usualmente em momentos de especial vulnerabilidade ou críticos para a reprodução do estoque pesqueiro.

Degradação anaeróbia: processo de decomposição da matéria orgânica na ausência de oxigênio ou onde sua pressão parcial seja inferior àquela normal da atmosfera.

Demersal: Porção da coluna d'água próxima ao fundo; que habita ou ocorre nesta parte da coluna d'água.

Denitrificação: conversão de nitrato a gás nitrogênio (N₂). Efetuado por bactérias heterotróficas que usam nitrato como receptor de elétron sob condições sub-óxicas e anóxicas.

Desembarque (pesqueiro): Quantidade de pescado desembarcado em terra por uma unidade de pesca, usualmente expresso em unidades de peso.

Dessorção: o reverso de adsorção; ou seja, liberação de elemento ou substância de uma superfície.

Difusão: transferência de matéria ou calor como resultado de movimento molecular em fase líquida de região de alta concentração para outra de baixa concentração.

Disco de Secchi: ferramenta utilizada para medir a quantidade de luz que penetra em um ambiente aquático. Consiste de um disco com diâmetro variando de 15 até 30 cm, pintado na coloração branca ou preto e branco.

Diversidade: índice do número de espécies.

Dossel: região da floresta formada pelas copas das árvores, corresponde ao estrato superior da comunidade florestal.

Drenagem fluvial: água corrente oriunda de uma bacia hidrográfica.

Ecotoxicidade: toxicidade ecológica obtida através de bioensaios com um ou mais contaminantes que simulam as condições naturais dos organismos sujeitos à contaminação (vide toxicidade).

Edáficas: do solo ou referentes ao solo.

Efluentes: descarga de despejo industrial ou urbano (o mesmo que doméstico) no ambiente.

Elementos traço: elementos presentes em concentrações diminutas, ou seja, na ordem de ppb. Podem ou não ser nutrientes requeridos para o crescimento saudável dos organismos.

Eluição: passagem de uma fase líquida sobre um substrato sólido.

Embarcações de tábua: Embarcações pesqueiras cujo casco é fabricado com tábuas de madeira, coplanares ou imbricadas. No litoral do Paraná, são elas os botes, os barcos, as baleeiras e as bateiras.



Engodo (pesca de...): Modalidade de pesca do camarão, não mais em uso, que empregava bolos de uma mistura de lama e farinha de mandioca como atrativos ou “engodo” para o camarão. A captura propriamente dita acontecia com tarrafa (rede de arremesso), quando se julgava que uma quantidade suficiente de animais já se tinha concentrado sobre o engodo.

Epífitas: plantas que se desenvolvem sobre outras plantas utilizando-as somente como apoio físico, não são parasitas; as epífitas mais conhecidas as orquídeas e bromélias.

Eqüitatividade: índice da distribuição de exemplares por espécie.

Esforço de pesca: Termo técnico que designa tanto a intensidade quanto a capacidade ou potencial total de pesca de uma frota ou grupo de pescadores. Assim, tempo de pesca, existência e potência de motor, tamanho da embarcação e apetrechos, etc., são todas variáveis de esforço.

Especiação química: formas em que os elementos químicos podem ser encontrados no ambiente natural.

Espécies bentofágicas: espécies que comem animais que vivem no fundo.

Espécies pelágicas: espécies que vivem na coluna de água.

Espécies piscívoras: espécies que comem peixes.

Espécies planctófagas: espécies que comem algas e animais do plâncton.

Espécies químicas: o mesmo que especiação química de um elemento.

Espinhel: Apetrecho de pesca formado por vários anzóis (até centenas), presos a uma linha mestra a intervalos regulares.

Estoque pesqueiro: Biomassa ou massa viva total de um recurso pesqueiro, usualmente referindo-se à fração da população com interesse comercial (acima do tamanho mínimo de comercialização).

Estratificação: estado de um fluido constituído de duas ou mais camadas horizontais, dispostas de acordo com sua densidade, sendo que a camada menos densa posicionasse acima da camada de maior densidade.

Estrato: referente à camada ou ao componente da comunidade vegetal que constitui o habitat de determinadas espécies; termo geralmente utilizado para descrever a organização do espaço vertical e a forma de como o mesmo é ocupado pelas plantas da comunidade.

Estuarino: relativo a estuário.

Euhalino: região ou massa d'água com características similares às de mar aberto.

Eutroficação cultural: processo de enriquecimento em nutrientes ocasionado pela atividade humana, podendo causar o crescimento excessivo de microalgas em ecossistemas naturais.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Eutroficação natural: processo natural de enriquecimento em nutrientes em ecossistemas naturais.

Eutrofização: Enriquecimento excessivo de um corpo de água com nutrientes provenientes de atividades humanas (despejo de esgotos, erosão de solos etc.). O mesmo que eutroficação.

Fator de emissão: relações em forma de tabelas, gráficos ou equações que estimam a emissão de poluentes de acordo com as suas características físicas e de operação.

Fecundidade: capacidade de produção de células sexuais.

Feiticeira: Rede de emalhe constituída por um “sanduíche” de três panos de rede sobrepostos (não justapostos), sendo que o pano central tem malha menor que os dois laterais.

Fitofisionomia: fisionomia determinada pelos componentes vegetais de um ambiente.

Floculação: processo pelo qual pequenas partículas se agregam formando flocos.

Florescimento planctônico: crescimento excessivo de organismos do plâncton.

Floresta de Charco: floresta que se desenvolve em área fortemente condicionada pelo afloramento do lençol freático, formando acúmulos de água na superfície do solo.

Floresta de tabuleiro: termo popular para designar as florestas litorâneas situadas nos terrenos mais antigos da Planície Quaternária.

Florística: relativo à flora, vegetação no âmbito qualitativo.

Fluvial: dos rios, referente aos rios, condicionado pela ação dos rios.

Flúvio-marinha: relativo ao ambiente de desembocaduras onde se encontram as águas marinhas e dos rios, condicionado pela ação combinada dos rios e do mar.

Fonte fugitiva: fontes de poluição que não são lançadas para a atmosfera por dutos ou chaminés, geralmente resultantes de processos diversos a céu aberto, como circulação em vias não pavimentadas, por exemplo.

Formação: termo utilizado para determinar um tipo de vegetação definido que apresenta fisionomia típica.

Formas nitrogenadas reduzidas: íons poliatômicos onde o átomo de nitrogênio encontra-se presente em uma forma reduzida, tal como amônio e amônia.

Frutíceto: fisionomia vegetal com predomínio de arbustos.

Fundeio: Modalidade de pesca em que uma rede retangular é mantida fixa ou imóvel, seja ancorada ao fundo ou amarrada às margens.

Fuste: tronco, uma árvore pode ter mais de um fuste.

Garrafa de Niskin: amostrador utilizado para coletar a água.



Garrafa de Van Dorn: amostrador utilizado para coletar a água.

Gerival: Apetrecho confeccionado a partir de uma modificação da tarrafa comum de arremesso para servir como rede de arrasto de travessão. Apesar de ser uma rede de arrasto, pode ser operado sem motor, a partir de uma canoa a remo, com a força matriz da maré ou correntes. Também chamado de arrastãozinho, tarrafinha ou cambau, foi inventado na Baía de Paranaguá em 1980 ou 1981.

Gonadal: ovário e testículo.

Gramíneas: família botânica a qual pertencem gramas, capins e bambus, entre vários outros; atualmente a denominação Poaceae é mais adequada para esta família de vegetais.

Grilagem: Ato de apossar-se ilegalmente de terras alheias mediante falsas escrituras de propriedade ou outras manobras de má fé, inclusive com recurso à violência física.

Halófitas: plantas adaptadas a ambientes com elevado teor salino.

Hidrocarbonetos de petróleo: compostos orgânicos oriundos do petróleo e constituídos inteiramente de átomos de carbono e hidrogênio.

Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos: compostos orgânicos de alta toxicidade que apresentam 2 ou mais anéis de benzeno condensados.

Hidromorfia: processo de transformação condicionado pela água, resulta nos solos hidromórficos.

Hidromórficos: com características condicionadas pela água, os solos hidromórficos se formam em presença de água, por se situarem na porção mais baixa da paisagem local.

Hidroquímica: ramo da ciência química que trata especificamente da química da água.

Hinterlandia: área ou região de influência de um determinado porto.

Ictiofauna demersal: comunidade de peixes que vivem próximo ao fundo.

Ictiofauna: comunidade de peixes.

Indivíduos imaturos: peixes que ainda não iniciaram a reprodução.

Irico: O irico é o conjunto de larvas e juvenis iniciais de peixes e camarões, com grande dominância de larvas de manjuba, pescado com rede de filó, para ser salgado e seco. É destinado ao mercado internacional, através de intermediários paulistas, e apreciado como aperitivo e base para culinária em geral.

Lanço ou lance: Termos que se aplicam a um conjunto de práticas de pesca de rede, envolvendo armar a rede numa situação em que os peixes poderão ser recolhidos ou acabarão por se emalhar, p. ex., na entrada de um canal que se esvaziará com a maré baixa.

Lianas: grupo de plantas com hábitos trepadores, também conhecidas como cipós.



Limites críticos: limites de concentrações definidos por uma legislação.

Liofilizador: aparelho que retira a água presente em amostras de sedimentos por sublimação, através da diminuição da temperatura e pressão do sistema.

Livre acesso: Regime de apropriação de recursos naturais comuns em que não há nenhum tipo de regra ou controle de acesso.

Macrobentos: organismos de maior tamanho (geralmente retidos por peneira de 0,5 mm) associados aos fundos marinhos.

Marinha: do mar, referente ao mar, condicionado pela ação do mar.

Material particulado em suspensão (seston): qualquer sólido suspenso na coluna d'água e que, definidos operacionalmente, ficam retidos em filtros com diâmetro de poro previamente estabelecido, por exemplo, 0.45 µm.

Meroplâncton: conjunto de larvas de animais que vivem no fundo e passam as etapas iniciais da vida na coluna d'água

Modais: tipos ou meios de locomoção ou transporte de cargas.

Modelagem de dispersão atmosférica: ferramenta de estudos de impactos ambientais em que se utiliza um modelo matemático, com representação dos processos físicos e químicos que ocorrem na atmosfera, a fim de prever a concentração resultante das emissões das fontes representativas e de acordo com as condições meteorológicas e topográficas.

Multivariada (análise): análise estatística que analisa grupos de variáveis em conjunto.

Nerítico: relacionado com a plataforma continental e por extensão com o mar aberto.

Níveis naturais: concentrações naturais de elementos presentes no ambiente.

Nutrientes inorgânicos dissolvidos: solutos inorgânicos necessários para nutrição dos produtores primários.

Ombrófila: caracterizada por condições climáticas de elevada umidade.

Organismos pelágicos: organismos que vivem livres na coluna d'água ou região pelágica.

Organoclorados: compostos orgânicos onde o halogênio presente é o átomo de cloro.

Overflow: extravazamento ou transbordo de um líquido.

Palimpsésticas: areias que preservam características de um antigo ambiente de sedimentação.

Palletizada: carga preparada já sobre o pallet.

[Handwritten signatures and initials in the right margin]

Pallets: plataforma, geralmente de madeira, disposta horizontalmente, no qual a carga pode ser empilhada e estabilizada.

Pedológico: referente ao solo, pedologia é o estudo do solo.

Pelágico: relativo à coluna d'água.

Perfil de apetrechamento: Número e variedade dos apetrechos (equipamentos) de propriedade de um dado pescador ou grupo.

pH: relação logarítmica negativa da concentração de hidrogênio presente em uma solução. Define o grau de acidez ou basicidade da mesma.

Pioneiras: espécies vegetais que iniciam o processo de sucessão vegetal, são muito rústicas e pouco exigentes quanto às condições ambientais. Termo também usado para designar formações vegetais compostas por tais espécies.

Planejamento amostral: protocolo experimental que define o conjunto de amostras a serem tomadas do ambiente.

Plâncton: organismos microscópicos que vivem na coluna d'água

Planície de maré: faixa de sedimento entre a terra e o mar localizada na zona entremarés.

Plataforma costeira: Margem das placas tectônicas continentais que se encontra sob o mar; trata-se do fundo oceânico até profundidades de cerca de 180 a 200 m. É o espaço de exercício da maior parte da pesca marítima mundial.

Pluma de sedimentos: nuvem de sedimentos suspensos formada durante qualquer processo que envolva o movimento dos mesmos.

Pneumatóforos: raízes aéreas adaptadas a substratos encharcados e sem oxigênio, são comuns em espécies de manguezais e caracterizam-se por emergir da superfície do solo para realizar trocas gasosas com o ambiente.

Poluição aguda: poluição ambiental caracterizada por altas concentrações do contaminante em um curto período de tempo e em quantidades elevadas. Normalmente são pontuais.

Poluição crônica: poluição ambiental que ocorre em pequenas quantidades, de modo constante e por um período de tempo longo.

Poluição: contaminação ambiental em concentração tal que cause prejuízo ao ambiente e/ou organismos.

Ponto de Inversão morfológica: ponto a partir do qual os indivíduos arbóreos passam a formar suas copas, a altura do ponto de inversão morfológica corresponde à altura do tronco do chão até as primeiras ramificações.

Predatório: Diz-se do equipamento ou prática de pesca que compromete a sustentabilidade ecológica do recurso.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Produção primária bêntica: quantidade de matéria orgânica sintetizados por organismos autótrofos presentes nos sedimentos superficiais.

Psamófitas: plantas adaptadas a ambientes de solo arenoso.

Quinhão: Termo aplicado localmente à forma de partilha dos rendimentos líquidos da pesca (descontados os insumos) entre o proprietário dos equipamentos (embarcação e apetrechos - a parte “da rede”) e os “quinhoeiros”. Cada uma das partes desta divisão.

Quinhoeiros: Pescador que trabalha com o equipamento de outro ou para outro e é remunerado com base no quinhão, ou recebe um quinhão.

Raízes escora: raízes que crescem partir do caule acima do solo e proporcionam sustentação à planta, especialmente em solos instáveis, são comuns nas espécies de manguezais.

Recrutamento: A quantidade de peixes adicionada ao estoque explotável a cada ano, por crescimento e/ou migração para a área de pesca. Por exemplo, o número de peixes que crescem a ponto de se tornarem vulneráveis à arte de pesca em um ano é o recrutamento à população capturável naquele ano. O termo também pode se referir ao número de peixes de uma classe anual que atinge certa idade. Por exemplo, todos os peixes atingindo seu segundo ano seriam recrutas de idade 2.

Rede de arrasto de travessão: Tipo de rede de arrasto cuja entrada é mantida aberta por uma barra rígida de madeira ou metal (o travessão).

Região fitogeográfica: região geográfica caracterizada por uma grande fisionomia vegetal.

Remediação: recuperação e/ou reparação de áreas, ambientes ou materiais degradados.

Remobilização: liberação de elementos anteriormente indisponíveis.

Ressuspensão dos sedimentos: re-introdução na coluna d’água de sedimentos resultante da movimentação dos mesmos.

Restinga: vegetação de porte baixo, variando entre herbácea até arbórea, que se desenvolve sobre substrato recente trazido pela ação do mar. Presente ao longo do litoral brasileiro.

Salga: Nome local dado às instalações de processamento de pescado, que originalmente consistia apenas em salgar o produto. O termo se mantém hoje, mesmo quando o processamento se restringe a resfriamento ou congelamento.

Salinidade: é a quantidade total de sais dissolvidos na água.

Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT): consiste no conjunto permanente de ações, medidas e programas, previstos em normas e regulamentos, além daqueles desenvolvidos por livre iniciativa da administração, tendo como objetivo a prevenção de acidentes e doenças, de modo a



tornar compatível permanentemente o trabalho com a prevenção da vida, a promoção da saúde do trabalhador e do meio ambiente de trabalho.

Sistemas técnicos de pesca: Conjunto das práticas e técnicas de pesca em senso estrito (por oposição às expressões “sistemas de produção” e “situações pesqueiras” que envolvem aspectos econômicos e sociais).

Sobrepesca: Pesca que inflige uma mortalidade superior à que o recurso pode compensar por incrementos na natalidade.

Solapamento: o mesmo que soterramento.

Sub-bosque: é o estrato baixo das florestas, compreende espécies de pequeno porte, sendo arbustos e arvoretas, adaptadas a condições de reduzida luminosidade.

Sublitoral: porção dos fundos marinhos permanentemente imersos, até o limite de penetração da luz.

Surrogate: substância química inerte e com propriedades químicas semelhantes ao analitos estudados, adicionado no início do processo de análise para avaliar possíveis perdas do método analítico.

Tangoneiro: Barco de pesca que usa tangones, que são essencialmente paus de carga – hastes ou braços de ferro que podem ser estendidos, um para cada lado da embarcação, suportando cada um os cabos de uma rede de arrasto em sua extremidade.

Tarrafinha: O mesmo que gerival.

Taxa de sedimentação: quantidade de material que se deposita no fundo em função de tempo.

Taxas de produção primária: o mesmo que produtividade primária, ou seja, a síntese de matéria orgânica pelos organismos autótrofos em função do tempo em certa área.

Terno: termo utilizado para um determinado número de trabalhadores portuários. Por exemplo: Um terno de estiva para navio de contêineres é o conjunto de estivadores necessários para operação com um guindaste em um porão. Um terno de estiva é composto por um mestre, um contramestre e trabalhadores em rendição. O mestre e contramestre são os líderes do grupo, os trabalhadores quem efetivamente manuseiam -amarra ou desamarram- os contêineres. A rendição, em alguns casos, são as pessoas extras necessária para não parar o trabalho em momento de ida ao banheiro etc.

Terrenos de marinha: Áreas marginais ao mar, estuários e grandes rios, delimitadas por lei, e que são de domínio (propriedade) da União, ou seja, de domínio público. Os pescadores têm direito à ocupação destas áreas, às vezes pagando um pequeno imposto anual.

Terrígeno: de origem continental.

Toxicidade: virulência de uma substância tóxica.



Transparência da água: propriedade que a água possui de transmitir luz de diferentes comprimentos de onda. Pode ser medida através do Disco de Secchi.

Turbidez: relativo à redução da transparência da água.

Unitização: operação de união de mercadorias de peso, tamanho e formato distintos em cargas de volumes unitários, possibilitando uma racionalização do espaço útil e maior agilidade e segurança em processos de desembarque e embarque.

Vágil: capaz de movimentação ativa.

Vegetacional: de vegetação ou relativo à vegetação.

Voadeira: Lancha. Embarcação rápida com casco leve, geralmente de alumínio ou fibra de vidro, e motor de popa.

Zona de máxima turbidez: zona de mistura em estuários onde são registrados os maiores valores de turbidez.

Expressões em outras línguas

Box = unidade equivalente a um contêiner.

Box shape = Tipo de Navio em formato de caixa.

Container Dry = Contêiner para carga geral convencional.

Container Flat Rack = Contêiner de plataforma para cargas fora de padrão.

Container Reefer = Contêiner para cargas frigorificadas.

Demurrage = Taxa de sobrestadia.

Draft survey = Perito naval que calcula entre outros serviços a relação entre o peso e o afundamento da embarcação.

Dry-wall = Placas em gesso com suportes metálico utilizada como divisórias.

Feeder ship = Navio alimentador.

Gates = Portões de acesso e controle de cargas do terminal.

Handling = Movimentação da carga ou do contêiner.

Hot-spray = Tinta spray com aplicação em alta temperatura.

Hub-port = Porto de transbordo, concentrador e distribuidor de cargas.

Panamax = Denominação de navios de grande porte cujas dimensões máximas ainda o permitem passar pelo canal de Panamá (313 m de comprimento e 34 m de largura).

Paver = Tipo de pavimento em bloquete de concreto intertravado.

[Handwritten signatures and initials on the right margin]

Planner's = Controladores de operações.

Porteiner = Equipamento para carregamento e descarregamento de contêineres de navios.

Post-Panamax = Denominação de navios maiores que as dimensões e capacidade de transposição das eclusas do canal Panamá (O Canal do Panamá encontra-se em ampliação com conclusão prevista para 2015).

Pré-staking = Planejamento e preparação das cargas no pátio antes da chegada do navio.

Set-up = Tempo necessários para saída, entrada e preparação de uma nova operação.

Sidelifter = Guindaste próprio em carreta para auto-embarque ou desembarque de contêiner.

Software = Programa de computação.

Trading = Empresa especializada em negociar e executar operações de comércio exterior.

Transtêiner = Equipamento de translação de contêiner nos pátios.

Under-Panamax = Denominação de navios com dimensões inferiores as do Canal do Panamá.

Siglas

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnica.

ABRATEC: Associação Brasileira de Terminais de Contêineres.

ADA: área diretamente afetada.

AEB: Associação do Comercio Exterior do Brasil.

AID: área de influência direta.

All: área de influência indireta.

AIS: *Automatic Indentification System* ou Sistema de Identificação Automático.

ANSI: *American National Standards Institute* ou Instituto Nacional Americano de Padronização. Seu equivalente no Brasil é a ABNT.

ANTAQ: Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

ANVISA: Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

APA: Área de Proteção Ambiental.

APPA: Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina.



BNDES: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BRDE: Banco Regional de Desenvolvimento

CBUQ: Concreto Betuminoso Usinado a Quente.

CDB: Conservação da Diversidade Biológica

CEFACT: *United Nations Centre for Trade Facilitation and Electronic Business* ou Centro de Facilitação do Comércio Eletrônico das Nações Unidas. (www.unece.org/cefact).

CEM: Centro de Estudos do Mar.

CETESAM: Centro de Tecnologia em Saneamento e Meio Ambiente

CFTV: Circuito fechado de televisão.

CHD: Cartografia, Hidrografia e Digitalização de Mapas.

CNI: Confederação Nacional da Indústria.

CODESP: Companhia Docas do Estado de São Paulo.

CONAMA: Conselho Nacional do Meio Ambiente.

COPEL: Companhia de energia elétrica do Paraná.

CPUE: captura por unidade de esforço.

CREA-PR: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Paraná.

DDD: dicloro-difenil-dicloroetano.

DDE: dicloro-difenil-dicloroetileno.

DDT: dicloro-difenil-tricloroetano.

DGPS: *Differential Global Positioning System*.

DHN: Diretoria de Hidrografia e Navegação.

DNER: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

DNOS: Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

DWT: Tonelagem de Porte Bruto do Navio.

EB-132: Norma especificada pela Copel, onde se descrevem as características das portas corta-fogo utilizadas em subestações de energia a prova de explosão.

EDI: *Electronic Data Interchange*. Formato de comunicação padronizado que circula pela rede mundial.

EMATER: Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural.



FNS: Fundação Nacional de Saúde.

FUNAI: Fundação Nacional do Índio.

FUNAPOL: Fundo Nacional de Polícia Federal.

FUNASA: Fundação Nacional da Saúde.

GC-ECD: cromatografia a gás com detector de captura de elétrons.

GC-MS: cromatografia a gás acoplada a espectrômetro de massa.

GDP: Gerência de Gestão e Desempenho Portuário da ANTAQ.

GEF: Global Environmental Fund

GERCO: Gerenciamento Costeiro.

GMG: Grupo Móvel de Geração.

GPS: Sistema de posicionamento global (*Global Positioning System*).

HCB: hexaclorobenzeno.

HCH: hexaclorociclohexano.

HCl: ácido clorídrico.

HPAs: hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.

IAP: Instituto Ambiental do Paraná.

IBAMA: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis.

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

ICMS: Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços.

IDH: Índice de desenvolvimento humano.

INMET: Instituto Nacional de Meteorologia.

INSS: Instituto Nacional de Seguridade Social.

IPARDES: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

ISPS CODE: *International Ship and Port Facility Security Code* ou Código Internacional de Segurança e Proteção de Embarcações e Instalações Portuárias.

MARPOL: Marine Pollution.

MERCOSUL: Mercado Comum do Sul.

MP: Material particulado.

NIMAD: Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento (UFPR).



NR: Nível de Redução.

ONG: Organização Não-Governamental.

ONU: Organização das Nações Unidas.

PCBs: Bifenilos policlorados.

PIB: Produto Interno Bruto.

PEGC: Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro

PNGC: Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro.

POCOF: Posto de Controle e Fiscalização (do IBAMA).

POP: Persistent Organic Pollutants - Poluentes Orgânicos Persistentes.

PROBIO: Projeto de Conservação e Utilização da Diversidade Biológica Brasileira

PRONABIO: Programa Nacional de Diversidade Biológica

RN: Referência altimétrica.

RTG: *Rubber Tire Crane* ou Guindaste para movimentação de contêineres no pátio.

SANEPAR: Companhia de Saneamento do Paraná.

Sch.: Tubo de aço sem emenda.

SDGPS: *Satellital Differential Global Positioning System*.

SEAP-PR: Secretaria Especial da Presidência da República para Aqüicultura e Pesca.

SENAI: Serviço nacional de aprendizagem industrial.

SEPAM: Relé de proteção secundária ou unidade de proteção, medição, monitoramento e alarmes, digital do fabricante *Schneider Electric*.

SESMT: Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.

SF6: Hexafluoreto de enxofre.

SIM: Single Ion Monitoring.

SM6: Nome adotado pelo fabricante *Schneider Electric* para painéis da linha GAMA-SM6, utilizado como referência para o projeto conceitual. A linha GAMA SM6 é composta de células modulares, compartimentadas, em invólucro metálico, equipadas com aparelhagens preenchidas com gás SF6 (hexafluoreto de enxofre), fixos e desconectáveis: seccionadoras e disjuntores. As células SM6 são utilizadas nas subestações transformadoras industriais de Média Tensão/Baixa Tensão até 24kV.

SPT: *Standard Penetretion Test*.



SPVS: Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental.

SUCAM: Superintendência de Campanhas de Saúde Pública.

SUDEPE: Superintendência para o Desenvolvimento da Pesca.

SUDERHSA: Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental.

SWA: *Stell Wire Armor*. Fio de cobre que envolve o condutor.

TC: Tamanho construtivo.

TCMX: tetracloro-orto-xileno.

TCP: Terminal de Contêineres de Paranaguá.

TCPP: Terminal de Contêineres de Pontal do Paraná.

UCs: Unidade de Conservação.

UFPR: Universidade Federal do Paraná.

ULCS: *Ultra-large Container Ship*. Nomenclatura utilizada para os super navios de contêineres.

UNCTAD: *United Nations Conference on Trade and Development* ou Conferência das Nações Unidas para o Comercio e o Desenvolvimento.

UNECE: *United Nations Economic Commission for Europe* ou Comissão Econômica Européia das Nações Unidas (www.unece.org/cefact).

UTM: Universal Transverse Mercator.

VTS: *Vessel Traffic System*. Sistema de Trafego de Navios.

X12: Formato de linguagem comunicação padronizado criada para utilização estrutura da rede mundial, reconhecida pela ANSI.

XLPE: Polietileno reticulado. Tipo de isolação do condutor; temperatura máxima para serviço contínuo de 90 graus, conforme NBR 5410, p. 100; Instalações elétricas de baixa tensão.

XML: *Extensible Markup Language* ou Linguagem extensível de formatação. Formato de linguagem comunicação padronizado criada para utilização estrutura da rede mundial, reconhecida pela ANSI.

ZEE: Zona Econômica Exclusiva.

ZEEC: Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro.



Unidades, símbolos e fórmulas

A = ampere, corrente elétrica.

cm = centímetros.

fck = valor estimado da resistência característica do concreto à compressão axial.

fctMk = Valor estimado da resistência característica do concreto à tração na flexão.

Hz = frequência da corrente elétrica.

kN = quilo Newton.

kVA = potência aparente da corrente elétrica.

kVAr = potência reativa da corrente elétrica.

kVArh = energia reativa da corrente elétrica.

kW = quilowatt = a 10^3 watts. Potência ativa da corrente elétrica.

kWh = quilowatt/hora. Energia ativa da corrente elétrica.

m = metros.

m.c.a. = capacidade de altura manométrica.

Mpa = unidade de pressão que pode ser genericamente traduzida por força sobre a área.

Ø = diâmetro.

TEU = *Twenty Equivalent Unity*. Unidade equivalente a um contêiner de 20 pés.

V = tensão da corrente elétrica.

W = watt. Unidade de potência da corrente elétrica.

Leq = nível sonoro equivalente.

dBA = decibel ponderado pela curva A conforme NBR 10151 - 2000 - Avaliação de Ruído em Áreas Habitadas = unidade de nível sonoro.

